



26/10/05



Boletim Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte PED/RMBH



ANO 11 - N.º 09 - Setembro 2005

DESEMPREGO SOFRE RETRAÇÃO PELO QUINTO MÊS CONSECUTIVO

SETEMBRO

TAXA DE
DESEMPREGO
15,4%

SUMARIO

Desemprego, 2
Ocupação, 3
Rendimentos, 5
Principais Conceitos, 6
Principais Indicadores, 6
Notas Metodológicas, 6
Anexo Estatístico, 7

As informações levantadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH), em setembro, indicaram retração na taxa de desemprego total, pelo quinto mês consecutivo, ao passar de 16,1%, em agosto, para os atuais 15,4% da População Economicamente Ativa (PEA). O contingente de desempregados ficou estimado em 368 mil pessoas, uma diminuição de 18 mil com relação a agosto. A redução do desemprego decorreu do aumento do nível ocupacional (8 mil) e da retração ocorrida na PEA (10 mil).

O acréscimo de ocupados na RMBH, no mês de setembro, refletiu o desempenho positivo na indústria, onde foram criadas 15 mil novas vagas, e no agregado "outros setores de atividade", com 2 mil a mais, mais que compensando as retrações na construção civil (6 mil) e, em menor intensidade, no setor de serviços (2 mil) e no comércio (1 mil). Com relação à forma de inserção destacam-se os acréscimos entre assalariados com carteira assinada e autônomos (4 mil em ambos) e no agregado "demais formas de inserção" (8 mil).

Em agosto, o rendimento real médio dos ocupados e o salário real médio elevaram-se, pelo segundo mês consecutivo. O rendimento médio ficou 1,4% maior, ao passar de R\$756, em julho, para os atuais R\$767, enquanto que o salário real médio cresceu ligeiramente (0,7%), passando de R\$797 para R\$802.

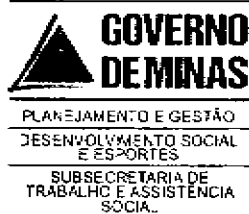
FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas GeraisDepartamento Intersindical de
Estatística e Estudos Sócio-EconômicosFundação
Sistema
Estadual de
Análise de Dados
SEADEFAT
AMPARO AO
TRABALHADORMINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO

TABELA A
POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DESEMPREGADA E TAXAS DE DESEMPREGO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2004-2005

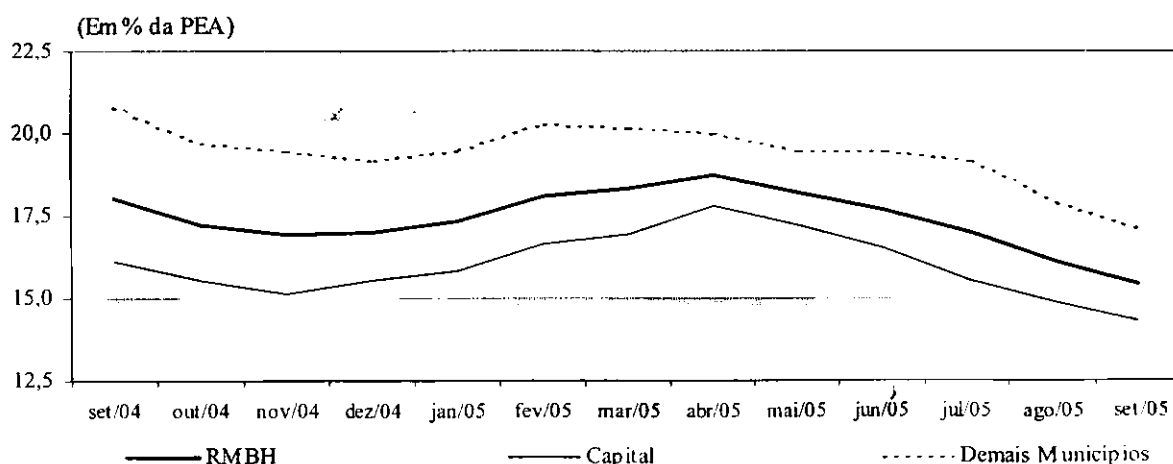
ESPECIFICAÇÃO	2004	2005		VARIACÕES ABSOLUTAS	
	setembro	agosto	setembro	setembro-05/ agosto-05	setembro-05/ setembro-04
Em 1.000 pessoas					
População Economicamente Ativa	2.387	2.398	2.388	-10	1
Desempregados					
Total	430	386	368	-18	-62
Aberto	279	257	246	-11	-33
Oculto	151	129	122	-7	-29
Taxas de Desemprego (% da PEA)					
Total	18,0	16,1	15,4	-0,7	-2,6
Aberto	11,7	10,7	10,3	-0,4	-1,4
Oculto	6,3	5,4	5,1	-0,3	-1,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Desemprego

1. Em setembro, verificou-se a manutenção da trajetória de queda da taxa de desemprego total na RMBH, pelo quinto mês consecutivo, ficando em 15,4% da PEA, 4,3% menor que a registrada em agosto. O contingente de desempregados ficou em 368 mil indivíduos, o que significou 18 mil a menos que em agosto. A saída de 10 mil pessoas na PEA intensificou ainda mais a retração no desemprego.
2. Segundo as suas componentes, a queda na taxa de desemprego total deveu-se à diminuição ocorrida tanto na taxa de desemprego aberto, que passou de 10,7% para 10,3% da PEA, quanto na taxa de desemprego oculto, que passou de 5,4% para 5,1%, significando a saída de 11 mil e 7 mil indivíduos nas respectivas situações de desemprego.
3. Na comparação intra-regional, houve retração de 4,5% na taxa de desemprego total dos demais municípios da RMBH (de 17,9% para 17,1%), refletindo a diminuição de 5,1% na taxa de desemprego aberto e de 3,3% na de oculto; na capital verificou-se redução de 4,0% na taxa de desemprego total (de 14,9% para 14,3%), resultado exclusivo da redução de 6,8% no desemprego aberto, uma vez que o oculto sofreu incremento de 2,2%.

GRÁFICO A
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL - RMBH, CAPITAL E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 2004- 2005



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

4. Na análise segundo atributos pessoais, verificou-se redução na taxa de desemprego total para quase todos os segmentos analisados. Destacam-se aqueles de 25 a 39 anos de idade (9,6%), os de 40 anos e mais (7,3%), as mulheres (6,6%), as pessoas sem experiência anterior de trabalho (5,6%) e os que ocupam a posição de demais membros no domicílio onde residem (5,1%). Somente as crianças e adolescentes de 10 a 17 anos sofreram aumento na taxa (7,1%).
5. O tempo médio despendido pelo total de desempregados na procura por trabalho, durante o mês de setembro, retraiu-se em quatro semanas com relação ao mês de agosto, ficando em 64 semanas. Entre os indivíduos que estavam na situação de desemprego aberto, o tempo médio sofreu decréscimo, passando de 57 para 54 semanas. Para os que estavam em situação de desemprego oculto, houve diminuição em seis semanas, de 90 para 84. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o tempo médio de procura também sofreu decréscimo, nesse caso de uma semana.
6. Na comparação dos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total na RMBH retraiu-se em 14,4%, devido à diminuição ocorrida tanto na taxa de desemprego oculto (19,0%), quanto na taxa de desemprego aberto (12,0%).
7. Ainda na comparação com setembro de 2004, a taxa de desemprego total decresceu em 11,2% na capital, e em 17,8% nos demais municípios da RMBH.
8. Quanto aos atributos pessoais, ainda com relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se queda generalizada na taxa de desemprego total para todos os segmentos populacionais analisados, pelo segundo mês consecutivo. Destacam-se, com os movimentos mais intensos, as pessoas com 40 anos e mais de idade (22,4%), os que ocupam a posição de chefe no domicílio (20,0%), os homens (19,5%), e os indivíduos sem experiência anterior de trabalho (15,0%).
9. Em agosto, foram verificadas retrações nas taxas de desemprego total em cinco das seis regiões onde a PED é realizada: em Belo Horizonte (5,3%), no Distrito Federal (2,6%), em São Paulo (2,3%), Salvador (1,2%) e em Recife (0,9%). A única exceção foi a região metropolitana de Porto Alegre, a qual apresentou acréscimo de 1,4% na taxa. Na comparação com agosto de 2004, a taxa de desemprego retraiu-se em todas as seis regiões.

TABELA B
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL - REGIÕES METROPOLITANAS - 2004-2005

ESPECIFICAÇÃO	2004					2005							
	ago.	set.	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	ma.	jun.	jul.	ago.
Belo Horizonte	18,6	18,0	17,2	16,9	17,0	17,3	18,1	18,3	18,7	18,2	17,7	17,0	16,1
Distrito Federal	20,3	19,9	19,6	19,8	19,3	19,2	19,4	20,3	20,2	20,1	19,5	19,1	18,6
Porto Alegre	15,9	15,1	14,8	14,5	14,4	14,3	14,3	14,5	14,7	14,9	15,0	14,5	14,7
Recife	23,8	22,8	22,7	21,7	21,2	20,5	21,2	22,7	23,3	23,1	22,6	22,8	22,6
Salvador	25,2	25,1	25,0	25,2	24,8	24,8	24,6	25,4	25,7	25,8	25,5	24,9	24,6
São Paulo	18,3	17,9	17,6	17,4	17,1	16,7	17,1	17,3	17,5	17,5	17,5	17,5	17,1

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG (Belo Horizonte); STDH/GDF (Distrito Federal); SEP, SEADE/DIEESE (São Paulo); FEE/FGTAS/SINE RS (Porto Alegre); SELSETRAS/UFBA (Salvador); DIEESE/SEPLANDES/PE (Recife)

Ocupação

10. Estimado em 2 milhões e 20 mil indivíduos, o nível ocupacional na RMBH, em setembro, foi acrescido de 8 mil postos de trabalho, com variação positiva de 0,4% entre agosto e setembro.
11. Por setor de atividade econômica, constataram-se as seguintes variações:
 - **Indústria:** ampliação de 5,3%, gerando 15 mil novas ocupações, devido ao acréscimo de vagas entre os assalariados com e sem carteira assinada, autônomos e empregadores.
 - **Serviços:** este setor apresentou relativa estabilidade (-0,2%), com 2 mil ocupações a menos. Houve redução de assalariados tanto no setor privado quanto no público. Entretanto,

ampliou-se o contingente de autônomos, e daqueles que se inserem no agregado “demais ocupações”.

- **Comércio:** mantendo-se relativamente estável (-0,3%), apresentou perda de 1 mil postos. Houve diminuição do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada, que foi praticamente compensada pelo acréscimo do número de assalariados sem carteira, autônomos e de empregadores;
 - **Construção civil:** eliminação de 6 mil postos de trabalho (4,5%), em função da retração de assalariados sem carteira, assalariados no setor público, de autônomos e no agregado “outras formas de inserção”; porém, houve aumento entre os assalariados com carteira assinada e os empregadores;
 - **Outros setores:** aumento de 2 mil ocupações (1,1%), sendo metade destas, referentes ao emprego doméstico.
12. Entre agosto e setembro, houve aumento no nível ocupacional na indústria têxtil e vestuário (15,2%), e no agregado “outras indústrias” (6,2%). O segmento metal-mecânica manteve-se estável.
13. No setor de serviços, houve acréscimos nos ramos de reparação e limpeza (4,1%), especializados (3,8%) e no agregado "outras serviços" (1,4%). Entretanto, houve redução de postos nos segmentos de transporte e armazenagem (7,0%), saúde e alimentação (1,9%) em ambos) e educação (1,7%). Os serviços de administração e utilidades públicas apresentaram estabilidade no período.
14. No que se refere à posição na ocupação, verificou-se aumento de 8 mil trabalhadores nas "demais formas de inserção", de 4 mil assalariados com carteira de trabalho, 4 mil autônomos, e 1 mil empregados domésticos. Houve, porém, eliminação de 8 mil postos entre os assalariados no setor público e 1 mil entre os assalariados sem carteira assinada.
15. Com relação a setembro de 2004, foram geradas 63 mil novas ocupações (3,2%), sendo 46 mil nos serviços, 21 mil na indústria, 19 mil no comércio e 4 mil na construção civil. Por outro lado, 27 mil ocupações foram eliminadas no agregado "outros setores".

TABELA C
OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2004-2005

ESPECIFICAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM 1.000 PESSOAS)				
	2004	2005		VARIÇÕES ABSOLUTAS	
	setembro	agosto	setembro	set-05/ago-05	set-05/set-04
Total	1.957	2.012	2.020	8	63
Posição na Ocupação					
Assalariados com carteira	777	867	871	4	94
Assalariados sem carteira	186	185	184	-1	-2
Assalariado no Setor Público	249	254	246	-8	-3
Autônomos	423	408	412	4	-11
Empregados domésticos	188	173	174	1	-14
Demais (1)	134	125	133	8	-1
Sector de Atividade					
Indústria (2)	276	282	297	15	21
Comércio	296	316	315	-1	19
Serviços	1.053	1.101	1.099	-2	46
Construção civil (3)	123	133	127	-6	4
Outros (4)	209	180	182	2	-27

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEFSE/SEADE/SINE MG

(1) Empregadores, Trabalhadores familiares sem remuneração salarial, Donos de negócios familiares, Profissionais universitários autônomos, Empregados assalariados que não informaram o setor institucional e Outras posições. (2) Indústria de Transformação e Indústria Extrativa mineral. (3) Inclui Reformas e Reparação de edificações. (4) Inclui Serviços domésticos, Agricultura, Pecuária e Extração vegetal e Outras atividades.

16. Ainda no comparativo dos últimos 12 meses, considerando-se a forma de inserção, constatou-se aumento no contingente de assalariados com carteira assinada (94 mil), além da redução de 14 mil vagas entre os empregados domésticos, 11 mil entre os autônomos, 3 mil entre os assalariados no setor público. 2 mil entre os assalariados sem carteira assinada e 1 mil no agregado “demais ocupações”.

Rendimentos

17. Em agosto, o rendimento real médio dos ocupados elevou-se (1,4%), pelo segundo mês consecutivo, ao passar de R\$756, em julho, para os atuais R\$767. O salário real médio obteve pequena majoração de 0,7%, passando de R\$797 para R\$802.
18. Na avaliação mensal, o salário real médio no setor privado obteve acréscimo de 0,8%, sendo estimado em R\$687, em agosto. Esta variação refletiu a expressiva majoração de salários na indústria (5,2%). No mesmo período, o salário médio retraiu-se no comércio (2,9%) e permaneceu relativamente estável nos serviços (-0,3%).
19. Segundo vínculo empregatício, em agosto, observou-se aumento no salário real médio no setor privado para aqueles sem carteira de trabalho assinada (3,8%), e relativa estabilidade para os assalariados com carteira assinada (0,1%), passando a equivaler a R\$460 e R\$734, respectivamente.
20. Ainda na análise mensal, a massa de rendimentos tanto dos ocupados como dos assalariados apresentou expansão, pelo segundo mês consecutivo, sendo reflexo, em ambos os casos, do comportamento positivo do nível ocupacional e do rendimento real médio. A massa de rendimentos dos ocupados cresceu 3,6% e a massa de salário real, 4,0%.
21. Na análise dos últimos 12 meses, constatou-se estabilidade no rendimento real médio dos ocupados e variação negativa de 4,5% no salário real médio.
22. Ainda com relação a agosto de 2004, o rendimento real médio dos assalariados no setor privado reduziu-se em 3,8%, resultado da expressiva retração na indústria (9,2%), e em menor intensidade, no comércio (5,9%). No mesmo período, o rendimento nos serviços manteve-se relativamente estável (0,4%).
23. Quanto à forma de inserção no mercado de trabalho, nos últimos 12 meses, observou-se redução de 5,7% no salário real médio dos trabalhadores com carteira assinada, e elevada majoração de 9,3% no salário real médio daqueles sem carteira de trabalho.
24. No comparativo anual, a massa de rendimentos dos ocupados apresentou crescimento de 4,5%, resultado, principalmente, da ampliação no número de ocupados. Comportamento semelhante foi percebido na massa salarial que ficou 4,8% maior em relação a agosto de 2004, nesse caso, devido exclusivamente ao aumento do nível de emprego, já que houve redução do salário médio.

TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 2004-2005

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICE (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)				VARIACÃO RELATIVA (%)	
		agosto-05	agosto-04	julho-05	agosto-05	agosto-05/	agosto-05/
Ocupados (3)	89,7	767	756	767	1,4	0,0	
Assalariados (4)	90,1	840	797	802	0,7	-4,5	
Do Setor Privado	90,0	714	682	687	0,8	-3,8	
• na indústria	95,0	920	794	835	5,2	-9,2	
• no comércio	83,8	593	575	558	-2,9	-5,9	
• nos serviços	90,7	680	685	682	-0,3	0,4	
• com carteira	88,7	779	733	734	0,1	-5,7	
• sem carteira	95,4	421	444	460	3,8	9,3	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Índice: Média de 2000-100. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPFAD). Valores em R\$ do último mês referido (3) Excluído os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluído os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;
- c) Desemprego Oculto pelo Desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) Rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (IPEAD), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;
- b) Distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem esta região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

A Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base no Censo Demográfico de 2000 do IBGE, e adotando a tendência de crescimento do período 1991-2000. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com 10 anos ou mais de idade.

Anexo Estatístico

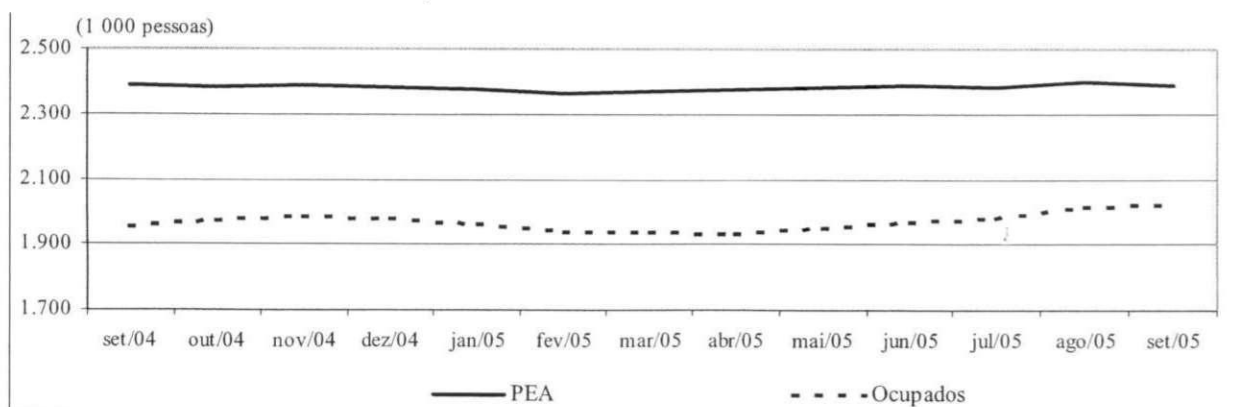
TABELA 1
ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA, ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, DESEMPREGADA E INATIVA MAIOR DE 10 ANOS E TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO	POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (A) = (B)+(C)	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA						INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS		TAXAS (%)	
		TOTAL		OCUPADOS		DESEMPREGADOS		absoluto (C)	índice	participação (B)/(A)	desemprego (D)/(B)
		absoluto (B)	índice	absoluto	índice	absoluto (D)	índice				
1996 - Setembro.....	3.129	1.762	87,5	1.536	92,8	226	63,1	1.367	92,6	56,3	12,8
1997 - Setembro.....	3.221	1.875	93,1	1.618	97,8	257	71,8	1.346	91,2	58,2	13,7
1998 - Setembro.....	3.314	1.935	96,1	1.629	98,4	306	85,5	1.379	93,4	58,4	15,8
1999 - Setembro.....	3.411	1.972	98,0	1.621	97,9	351	98,0	1.439	97,5	57,8	17,8
2000 - Setembro.....	3.510	2.039	101,3	1.680	101,5	359	100,3	1.471	99,7	58,1	17,6
2001 - Setembro.....	3.605	2.102	104,4	1.703	102,9	399	111,5	1.503	101,8	58,3	19,0
2002 - Setembro.....	3.703	2.196	109,1	1.807	109,2	389	108,7	1.507	102,1	59,3	17,7
2003 - Setembro.....	3.804	2.320	115,3	1.835	110,9	485	135,5	1.484	100,5	61,0	20,9
2004											
Setembro.....	3.907	2.387	118,6	1.957	118,2	430	120,1	1.520	103,0	61,1	18,0
Outubro.....	3.916	2.381	118,3	1.971	119,1	410	114,5	1.535	104,0	60,8	17,2
Novembro.....	3.925	2.390	118,7	1.986	120,0	404	112,8	1.535	104,0	60,9	16,9
Dezembro.....	3.933	2.383	118,4	1.978	119,5	405	113,1	1.550	105,0	60,6	17,0
2005											
Janeiro.....	3.942	2.373	117,9	1.962	118,5	411	114,8	1.569	106,3	60,2	17,3
Fevereiro.....	3.951	2.363	117,4	1.935	116,9	428	119,6	1.588	107,6	59,8	18,1
Março.....	3.960	2.368	117,6	1.935	116,9	433	120,9	1.592	107,9	59,8	18,3
Abril.....	3.969	2.377	118,1	1.933	116,8	444	124,0	1.592	107,9	59,9	18,7
Mai.....	3.977	2.382	118,3	1.948	117,7	434	121,2	1.595	108,1	59,9	18,2
Junho.....	3.986	2.388	118,6	1.965	118,7	423	118,2	1.598	108,3	59,9	17,7
Julho.....	3.995	2.381	118,3	1.976	119,4	405	113,1	1.614	109,3	59,6	17,0
Agosto.....	4.004	2.398	119,1	2.012	121,6	386	107,8	1.606	108,8	59,9	16,1
Setembro.....	4.013	2.388	118,6	2.020	122,1	368	102,8	1.625	110,1	59,5	15,4
Varição Mensal:											
Set-05/Ago-05.....	0,2	-0,4	-0,4	0,4	0,4	-4,7	-4,7	1,2	1,2	-0,7	-4,3
Varição no Ano:											
Set-05/Dez-04.....	2,0	0,2	0,2	2,1	2,1	-9,1	-9,1	4,8	4,8	-1,8	-9,4
Varição Anual:											
Set-05/Set-04.....	2,7	0,0	0,0	3,2	3,2	-14,4	-14,4	6,9	6,9	-2,6	-14,4

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Notas: Valores absolutos em 1 000 pessoas.
Índice: Média de 2000 = 100.

GRÁFICO 1
ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS OCUPADOS - RMBH - 2004-2005



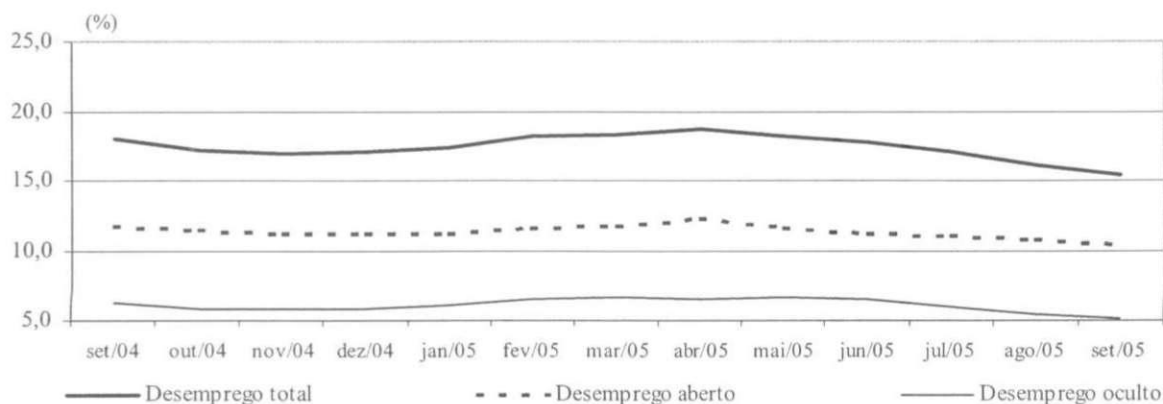
Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH),
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMBH - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO	TAXAS DE DESEMPREGO POR TIPO (%)											
	TOTAL			ABERTO			OCULTO				PRECÁ- RIO RMBH	DESA- LENTO RMBH
	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH	Belo Horizonte	demais municípios	RMBH		
1996 - Setembro.....	12,8	12,0	14,2	7,5	7,3	8,0	5,3	4,7	6,3	3,7	1,6	
1997 - Setembro.....	13,7	12,4	15,7	9,2	8,3	10,4	4,5	4,0	5,3	3,0	1,6	
1998 - Setembro.....	15,8	14,2	18,0	10,4	9,7	11,4	5,4	4,5	6,6	3,8	1,6	
1999 - Setembro.....	17,8	16,8	19,5	11,5	10,8	12,5	6,3	5,9	7,0	4,6	1,7	
2000 - Setembro.....	17,6	15,9	20,3	11,1	10,3	12,3	6,6	5,7	8,0	4,3	2,3	
2001 - Setembro.....	19,0	16,9	22,2	11,6	10,0	13,9	7,4	6,9	8,2	4,8	2,6	
2002 - Setembro.....	17,7	16,6	19,3	11,3	10,5	12,5	6,4	6,1	6,8	4,1	2,3	
2003 - Setembro.....	20,9	18,5	24,3	13,3	11,8	15,5	7,6	6,7	8,8	4,9	2,7	
2004												
Setembro.....	18,0	16,1	20,8	11,7	10,1	14,2	6,3	6,0	6,6	4,0	2,3	
Outubro.....	17,2	15,5	19,7	11,4	10,0	13,3	5,8	5,5	6,4	3,7	2,1	
Novembro.....	16,9	15,1	19,5	11,1	9,9	12,8	5,8	5,2	6,7	3,8	2,0	
Dezembro.....	17,0	15,5	19,2	11,2	10,6	12,2	5,8	4,9	7,0	3,5	2,3	
2005												
Janeiro.....	17,3	15,8	19,5	11,2	10,7	11,9	6,1	5,1	7,6	3,5	2,6	
Fevereiro.....	18,1	16,6	20,3	11,6	11,0	12,4	6,5	5,6	7,9	3,6	2,9	
Março.....	18,3	16,9	20,2	11,7	11,0	12,6	6,6	5,9	7,6	3,7	2,9	
Abril.....	18,7	17,8	20,0	12,2	11,5	13,1	6,5	6,3	6,9	3,6	2,9	
Maió.....	18,2	17,2	19,5	11,6	11,0	12,4	6,6	6,2	7,1	3,7	2,9	
Junho.....	17,7	16,5	19,5	11,2	10,7	11,9	6,5	5,8	7,6	3,7	2,8	
Julho.....	17,0	15,5	19,2	11,0	10,3	12,0	6,0	5,2	7,2	3,5	2,5	
Agosto.....	16,1	14,9	17,9	10,7	10,3	11,8	5,4	4,6	6,1	3,0	2,4	
Setembro.....	15,4	14,3	17,1	10,3	9,6	11,2	5,1	4,7	5,9	2,7	2,4	
Varição Mensal:												
Set-05/Ago-05.....	-4,3	-4,0	-4,5	-3,7	-6,8	-5,1	-5,6	2,2	-3,3	-10,0	0,0	
Varição no Ano:												
Set-05/Dez-04.....	-9,4	-7,7	-10,9	-8,0	-9,4	-8,2	-12,1	-4,1	-15,7	-22,9	4,3	
Varição Anual:												
Set-05/Set-04.....	-14,4	-11,2	-17,8	-12,0	-5,0	-21,1	-19,0	-21,7	-10,6	-32,5	4,3	

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

GRÁFICO 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - RMBH - 2004-2005



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL, POR ATRIBUTOS PESSOAIS

ESPECIFICAÇÃO	TAXA DE DESEMPREGO POR ATRIBUTO PESSOAL									COMPOSIÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO POR EXPERIÊNCIA ANTERIOR DE TRABALHO	
	TOTAL	SEXO		IDADE				POSIÇÃO NO DOMICÍLIO		com	sem
		homens	mulheres	10 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 39 anos	40 anos e mais	chefe	demais membros		
1996 - Setembro.....	12,8	11,9	14,1	36,5	19,0	10,0	5,7	6,6	16,8	10,5	2,3
1997 - Setembro.....	13,7	11,1	17,0	41,2	21,3	9,5	6,6	6,6	18,4	11,0	2,6
1998 - Setembro.....	15,8	13,3	18,8	43,5	23,3	12,6	7,4	8,3	20,4	12,7	3,1
1999 - Setembro.....	17,8	16,2	19,8	45,5	27,9	14,1	9,5	9,9	22,9	15,0	2,8
2000 - Setembro.....	17,6	15,9	19,8	45,1	27,8	13,9	10,5	9,7	22,7	14,4	3,2
2001 - Setembro.....	19,0	16,9	21,5	46,7	30,0	15,6	10,2	10,9	24,2	15,1	3,9
2002 - Setembro.....	17,7	15,9	19,9	51,5	27,9	14,1	10,2	9,6	23,1	14,2	3,5
2003 - Setembro.....	20,9	18,4	23,7	58,5	29,5	18,8	11,3	11,7	26,9	16,5	4,4
2004											
Setembro.....	18,0	15,9	20,4	56,5	28,3	13,8	9,8	9,5	23,3	14,0	4,0
Outubro.....	17,2	15,4	19,4	56,1	28,2	13,4	8,9	8,9	22,6	13,4	3,8
Novembro.....	16,9	14,9	19,2	54,7	27,8	13,3	8,5	8,7	22,2	12,9	4,1
Dezembro.....	17,0	14,6	19,7	51,6	28,9	13,8	8,2	8,9	22,4	12,8	4,2
2005											
Janeiro.....	17,3	14,8	20,0	56,7	29,1	13,8	7,7	8,4	22,9	12,8	4,5
Fevereiro.....	18,1	15,3	21,0	56,5	30,2	14,6	8,4	8,7	24,0	13,7	4,4
Março.....	18,3	15,6	21,2	56,0	30,3	15,2	8,4	9,0	24,1	14,2	4,0
Abril.....	18,7	15,8	21,9	52,7	29,6	16,3	9,5	9,5	24,5	14,7	4,0
Maió.....	18,2	15,6	21,1	51,1	29,4	15,3	9,1	9,3	23,8	14,3	3,8
Junho.....	17,7	14,7	21,0	51,0	28,0	14,8	9,4	8,6	23,6	13,8	3,9
Julho.....	17,0	14,0	20,5	50,1	28,1	13,8	8,5	8,4	22,7	13,3	3,7
Agosto.....	16,1	13,0	19,8	49,5	26,6	13,5	8,2	7,8	21,7	12,5	3,6
Setembro.....	15,4	12,8	18,5	53,0	26,1	12,2	7,6	7,6	20,6	12,0	3,4
Varição Mensal:											
Set-05/Ago-05.....	-4,3	-1,5	-6,6	7,1	-1,9	-9,6	-7,3	-2,6	-5,1	-4,0	-5,6
Varição no Ano:											
Set-05/Dez-04.....	-9,4	-12,3	-6,1	2,7	-9,7	-11,6	-7,3	-14,6	-8,0	-6,3	-19,0
Varição Anual:											
Set-97/Set-96.....	7,0	-6,7	20,6	12,9	12,1	-5,0	15,8	0,0	9,5	4,8	13,0
Set-98/Set-97.....	15,3	19,8	10,6	5,6	9,4	32,6	12,1	25,8	10,9	15,5	19,2
Set-99/Set-98.....	12,7	21,8	5,3	4,6	19,7	11,9	28,4	19,3	12,3	18,1	-9,7
Set-00/Set-99.....	-1,1	-1,9	0,0	-0,9	-0,4	-1,4	10,5	-2,0	-0,9	-4,0	14,3
Set-01/Set-00.....	8,0	6,3	8,6	3,5	7,9	12,2	-2,9	12,4	6,6	4,9	21,9
Set-02/Set-01.....	-6,8	-5,9	-7,4	10,3	-7,0	-9,6	0,0	-11,9	-4,5	-6,0	-10,3
Set-03/Set-02.....	18,1	15,7	19,1	13,6	5,7	33,3	10,8	21,9	16,5	16,2	25,7
Set-04/Set-03.....	-13,9	-13,6	-13,9	-3,4	-4,1	-26,6	-13,3	-18,8	-13,4	-15,2	-9,1
Set-05/Set-04.....	-14,4	-19,5	-9,3	-6,2	-7,8	-11,6	-22,4	-20,0	-11,6	-14,3	-15,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 4
 ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

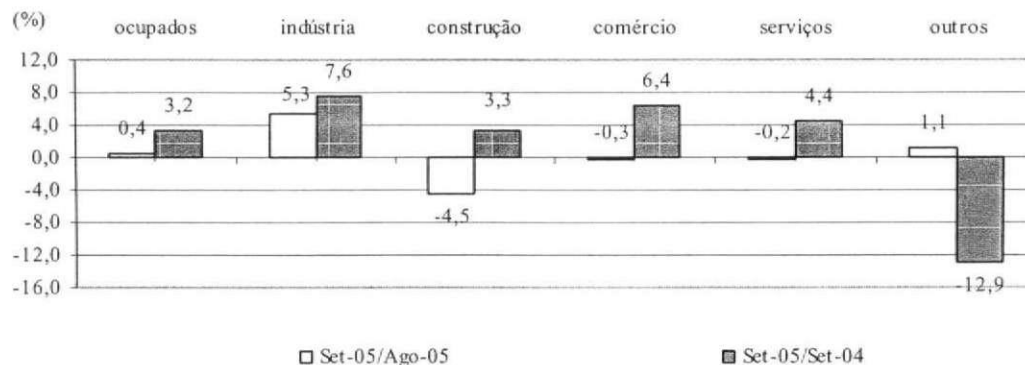
ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO											
	TOTAL GERAL	SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA					POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO					TOTAL DE AUTÔNOMOS
		INDÚSTRIA	CONSTR. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	OUTROS (2)	ASSALARIADOS (1)			SETOR PÚBLICO (3)		
							TOTAL	SETOR PRIVADO				
Total	c/ cart.	s/ cart.										
1996 - Setembro.....	92,8	102,9	101,6	93,5	87,0	100,6	94,0	93,5	94,6	89,0	95,7	83,9
1997 - Setembro.....	97,8	112,1	112,1	101,2	90,7	98,3	97,9	98,5	100,5	90,9	95,7	96,2
1998 - Setembro.....	98,4	100,4	112,9	96,0	94,3	109,1	98,8	99,4	97,7	106,1	96,2	95,9
1999 - Setembro.....	97,9	95,4	107,3	103,2	96,4	94,9	97,7	97,7	96,9	100,6	97,1	97,9
2000 - Setembro.....	101,5	102,1	96,0	104,4	101,5	100,6	101,9	101,0	100,2	104,3	104,8	100,9
2001 - Setembro.....	102,9	108,8	96,0	106,5	102,5	96,6	106,0	106,6	108,2	100,6	103,8	100,9
2002 - Setembro.....	109,2	113,8	102,4	107,7	110,8	101,7	112,1	113,2	111,7	118,9	108,6	105,9
2003 - Setembro.....	110,9	104,6	100,8	114,1	115,8	97,7	110,1	109,5	108,3	114,0	113,8	116,1
2004												
Setembro.....	118,2	115,0	99,2	119,4	121,5	118,8	118,3	118,5	119,7	113,4	118,6	124,0
Outubro.....	119,1	121,7	100,0	121,8	120,8	117,0	119,9	120,2	122,7	110,4	118,1	123,2
Novembro.....	120,0	124,2	107,3	124,2	121,5	110,2	123,1	124,4	126,0	117,7	119,0	121,7
Dezembro.....	119,5	117,9	104,0	124,6	123,0	108,5	122,9	123,1	125,0	115,9	122,4	118,5
2005												
Janeiro.....	118,5	110,4	101,6	123,4	123,8	109,1	122,1	122,3	125,1	111,0	121,4	115,5
Fevereiro.....	116,9	104,2	98,4	121,8	123,0	110,8	120,6	121,2	124,7	107,3	118,1	113,5
Março.....	116,9	106,3	91,9	124,2	123,2	108,0	120,4	121,9	125,0	109,8	114,3	115,8
Abril.....	116,8	112,1	90,3	119,4	124,0	102,8	121,0	122,1	123,6	116,5	116,2	115,5
Maió.....	117,7	116,3	89,5	121,8	123,3	106,3	121,2	123,1	125,7	112,8	113,3	118,2
Junho.....	118,7	114,6	101,6	122,2	123,5	108,0	123,3	124,7	128,7	109,1	118,1	116,4
Julho.....	119,4	117,9	103,2	125,0	123,3	105,7	123,7	126,4	131,9	104,9	114,8	119,4
Agosto.....	121,6	117,5	107,3	127,4	127,0	102,3	127,5	129,4	133,6	112,8	121,0	119,6
Setembro.....	122,1	123,8	102,4	127,0	126,8	103,4	127,1	129,8	134,2	112,2	117,1	120,8
Varição Mensal:												
Set-05/Ago-05.....	0,4	5,3	-4,5	-0,3	-0,2	1,1	-0,4	0,3	0,5	-0,5	-3,1	1,0
Varição no Ano:												
Set-05/Dez-04.....	2,1	4,9	-1,6	1,9	3,1	-4,7	3,4	5,4	7,4	-3,2	-4,3	2,0
Varição Anual:												
Set-05/Set-04.....	3,2	7,6	3,3	6,4	4,4	-12,9	7,4	9,6	12,1	-1,1	-1,2	-2,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Nota: Índice: Média de 2000 = 100.

(1) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence à empresa em que trabalham. (2) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária e extração vegetal e outras atividades. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual e Federal, empresas de economia mista, autarquias, fundações etc).

GRAFICO 3
 VARIAÇÃO DA OCUPAÇÃO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA - RMBH - 2004-2005



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 5
 ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SUBSETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO	ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO (1)										
	INDÚSTRIA			SERVIÇOS							
	metal - mecânica	têxtil e vestuário	outras	transporte e armazenagem	especia- lizados	administração e util. públicas	alimen- tação	educação	saúde	reparação e limpeza	outros
1996 - Setembro.....	103,4	118,4	97,4	86,7	77,8	80,8	88,3	89,9	90,4	96,7	87,6
1997 - Setembro.....	119,3	115,8	105,3	95,2	93,8	87,5	84,5	96,6	93,2	91,7	89,1
1998 - Setembro.....	102,3	94,7	100,9	96,4	86,4	89,4	82,5	96,6	98,6	103,3	98,5
1999 - Setembro.....	94,3	94,7	96,5	84,3	93,8	92,3	98,1	98,9	108,2	81,7	101,1
2000 - Setembro.....	103,4	92,1	104,4	101,2	101,2	103,8	101,0	103,4	98,6	98,3	101,8
2001 - Setembro.....	110,2	107,9	107,9	110,8	98,8	104,8	84,5	109,0	113,7	100,0	102,6
2002 - Setembro.....	101,1	123,7	120,2	107,2	121,0	109,6	104,9	110,1	119,2	90,0	114,2
2003 - Setembro.....	85,2	115,8	115,8	113,3	122,2	114,4	98,1	115,7	130,1	113,3	118,6
2004											
Setembro.....	111,4	107,9	120,2	118,1	111,1	120,2	97,1	123,6	153,4	116,7	127,0
Outubro.....	120,5	118,4	123,7	116,9	119,8	123,1	92,2	128,1	150,7	118,3	122,3
Novembro.....	114,8	131,6	128,9	114,5	127,2	126,0	98,1	136,0	146,6	106,7	120,8
Dezembro.....	105,7	118,4	127,2	109,6	127,2	130,8	98,1	133,7	152,1	111,7	123,4
2005											
Janeiro.....	102,3	107,9	117,5	108,4	130,9	131,7	101,0	128,1	158,9	111,7	123,7
Fevereiro.....	94,3	102,6	112,3	119,3	117,3	128,8	100,0	121,3	150,7	116,7	126,6
Março.....	101,1	113,2	107,9	109,6	119,8	128,8	101,0	111,2	145,2	128,3	131,4
Abril.....	105,7	115,8	115,8	112,0	117,3	126,0	101,0	114,6	138,4	135,0	134,3
Maió.....	110,2	113,2	121,9	106,0	119,8	124,0	100,0	115,7	143,8	133,3	132,8
Junho.....	109,1	107,9	121,1	118,1	125,9	121,2	99,0	125,8	142,5	125,0	128,5
Julho.....	114,8	107,9	123,7	126,5	122,2	114,4	100,0	124,7	141,1	121,7	129,9
Agosto.....	121,6	121,1	113,2	138,6	129,6	122,1	100,0	131,5	141,1	123,3	130,3
Setembro.....	121,6	139,5	120,2	128,9	134,6	122,1	98,1	129,2	138,4	128,3	132,1
Varição Mensal:											
Set-05/Ago-05.....	0,0	15,2	6,2	-7,0	3,8	0,0	-1,9	-1,7	-1,9	4,1	1,4
Varição no Ano:											
Set-05/Dez-04.....	15,1	17,8	-5,5	17,6	5,8	-6,6	0,0	-3,4	-9,0	14,9	7,1
Varição Anual:											
Set-97/Set-96.....	15,4	-2,2	8,1	9,7	20,6	8,3	-4,4	7,5	3,0	-5,2	1,7
Set-98/Set-97.....	-14,3	-18,2	-4,2	1,3	-7,9	2,2	-2,3	0,0	5,9	12,7	10,7
Set-99/Set-98.....	-7,8	0,0	-4,3	-12,5	8,6	3,2	18,8	2,3	9,7	-21,0	2,6
Set-00/Set-99.....	9,6	-2,8	8,2	20,0	7,9	12,5	3,0	4,5	-8,9	20,4	0,7
Set-01/Set-00.....	6,6	17,1	3,4	9,5	-2,4	0,9	-16,3	5,4	15,3	1,7	0,7
Set-02/Set-01.....	-8,2	14,6	11,4	-3,3	22,5	4,6	24,1	1,0	4,8	-10,0	11,4
Set-03/Set-02.....	-15,7	-6,4	-3,6	5,6	1,0	4,4	-6,5	5,1	9,2	25,9	3,8
Set-04/Set-03.....	30,7	-6,8	3,8	4,3	-9,1	5,0	-1,0	6,8	17,9	2,9	7,1
Set-05/Set-04.....	9,2	29,3	0,0	9,2	21,1	1,6	1,0	4,5	-9,8	10,0	4,0

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

Nota: Índice: Média de 2000 = 100.

(1) A agregação dos subsectores apresenta a seguinte composição: **Metal-mecânica**: metalúrgica, mecânica, material eletro-eletrônico e material de transporte; **Têxtil e Vestuário**: inclui calçados e artefatos de tecidos; **outras indústrias**: química, farmacêutica e plásticos e artefatos de borracha, alimentação, mobiliário e produtos de madeira, papel, papelão e cortiça, gráficas, vidros, cristais, espelhos e cerâmicas, materiais de construção, artesanato, outras indústrias de transformação e indústria extrativa mineral; **administração e utilidade pública**: serviços de utilidade pública e serviços de administração pública, forças armadas e polícia; **outros serviços**: serviços creditícios e financeiros, serviços auxiliares da atividade econômica, serviços pessoais, serviços de comunicações, diversões, radiodifusão e **teledifusão**, serviços comunitários, comércio e administração de valores imobiliários e de imóveis, oficinas de reparação mecânica e outros serviços.

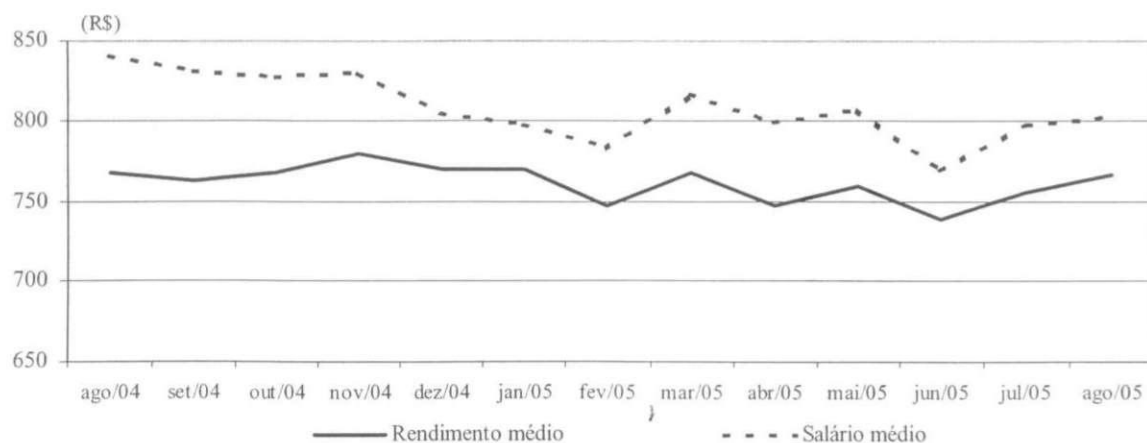
TABELA 6
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL.
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO (2)			
	OCUPADOS (3)		ASSALARIADOS (4)	
	média	índice (5)	média	índice (5)
1996 - Agosto.....	967	113,1	958	107,6
1997 - Agosto.....	942	110,2	952	106,9
1998 - Agosto.....	910	106,5	942	105,8
1999 - Agosto.....	856	100,1	891	100,1
2000 - Agosto.....	876	102,5	910	102,2
2001 - Agosto.....	836	97,9	874	98,2
2002 - Agosto.....	892	104,4	905	101,7
2003 - Agosto.....	783	91,6	813	91,3
2004				
Agosto.....	767	89,7	840	94,4
Setembro.....	763	89,3	831	93,4
Outubro.....	767	89,8	828	93,0
Novembro.....	780	91,2	830	93,2
Dezembro.....	770	90,1	804	90,3
2005				
Janeiro.....	769	90,0	798	89,6
Fevereiro.....	747	87,4	782	87,9
Março.....	767	89,8	816	91,7
Abril.....	747	87,4	798	89,6
Maió.....	759	88,8	807	90,6
Junho.....	739	86,5	769	86,4
Julho.....	756	88,5	797	89,5
Agosto.....	767	89,7	802	90,1
Varição Mensal:				
Ago-05/Jul-05.....		1,4		0,7
Varição no Ano:				
Ago-05/Dez-04.....		-0,4		-0,3
Varição Anual:				
Ago-05/Ago-04.....		0,0		-4,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Excluídos os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Excluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (5) Índice: Média de 2000 = 100.

GRÁFICO 4
RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL - RMBH - 2004-2005



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

TABELA 7
RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1996 - Agosto.....	203	309	545	1.066	2.204	239	363	588	1.066	2.162
1997 - Agosto.....	206	314	526	1.028	2.089	241	349	581	1.028	2.063
1998 - Agosto.....	216	313	498	996	1.993	238	358	567	996	2.010
1999 - Agosto.....	216	311	486	951	1.902	241	341	556	988	1.967
2000 - Agosto.....	224	301	504	926	1.932	249	353	538	995	1.851
2001 - Agosto.....	250	304	497	906	1.859	260	350	547	943	1.859
2002 - Agosto.....	254	318	518	963	2.101	262	355	525	971	1.961
2003 - Agosto.....	194	283	456	851	1.705	273	342	495	893	1.710
2004										
Agosto.....	214	303	460	848	1.668	278	354	527	912	1.711
Setembro.....	213	305	465	843	1.645	276	362	529	914	1.665
Outubro.....	226	307	470	839	1.638	275	365	527	910	1.693
Novembro.....	232	309	478	843	1.666	274	363	527	906	1.721
Dezembro.....	247	313	480	835	1.636	272	363	522	871	1.637
2005										
Janeiro.....	231	303	471	827	1.620	269	356	517	827	1.586
Fevereiro.....	216	295	458	800	1.572	267	347	507	821	1.540
Março.....	199	293	463	823	1.700	266	349	504	851	1.702
Abril.....	191	296	450	818	1.690	264	350	501	866	1.693
Maió.....	196	300	457	833	1.681	275	356	504	864	1.681
Junho.....	210	298	451	802	1.537	287	351	501	843	1.504
Julho.....	217	300	477	833	1.533	300	360	511	860	1.600
Agosto.....	217	300	483	833	1.550	300	368	511	865	1.600

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 8
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL DOS PERCENTIS DE OCUPADOS E ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL (2)									
	OCUPADOS (3)					ASSALARIADOS (4)				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1996 - Agosto.....	94,0	103,1	111,7	114,6	116,8	97,3	103,8	108,7	108,7	115,2
1997 - Agosto.....	95,0	104,9	107,7	110,6	110,7	98,1	99,7	107,4	104,9	109,9
1998 - Agosto.....	99,7	104,4	102,1	107,1	105,6	96,9	102,5	104,9	101,6	107,1
1999 - Agosto.....	99,5	103,8	99,6	102,3	100,8	98,2	97,6	102,9	100,7	104,8
2000 - Agosto.....	103,3	100,5	103,2	99,6	102,4	101,3	101,0	99,5	101,5	98,6
2001 - Agosto.....	115,6	101,6	101,9	97,4	98,5	105,9	100,2	101,3	96,2	99,0
2002 - Agosto.....	117,2	106,0	106,1	103,5	111,3	106,8	101,6	97,1	99,0	104,5
2003 - Agosto.....	89,4	94,5	93,4	91,4	90,3	111,3	97,8	91,6	91,0	91,1
2004										
Agosto.....	98,7	101,1	94,3	91,2	88,3	113,1	101,1	97,6	93,0	91,1
Setembro.....	98,1	101,7	95,2	90,6	87,2	112,4	103,5	97,9	93,2	88,7
Outubro.....	104,2	102,4	96,3	90,2	86,8	111,9	104,3	97,5	92,8	90,2
Novembro.....	107,0	103,2	97,9	90,6	88,3	111,5	103,8	97,5	92,4	91,7
Dezembro.....	114,1	104,5	98,3	89,8	86,7	110,5	103,9	96,6	88,8	87,2
2005										
Janeiro.....	106,6	101,2	96,6	88,9	85,8	109,4	101,9	95,7	84,3	84,5
Fevereiro.....	99,6	98,3	93,9	86,0	83,3	108,6	99,4	93,8	83,8	82,1
Março.....	92,0	97,9	94,9	88,5	90,0	108,1	99,9	93,3	86,8	90,7
Abril.....	88,3	98,7	92,3	87,9	89,5	107,5	100,2	92,7	88,3	90,2
Maió.....	90,7	100,1	93,6	89,6	89,0	112,0	101,8	93,2	88,1	89,5
Junho.....	97,2	99,6	92,4	86,2	81,4	116,9	100,3	92,8	86,0	80,1
Julho.....	100,0	100,1	97,7	89,6	81,2	122,0	102,9	94,6	87,7	85,2
Agosto.....	100,1	100,1	99,0	89,6	82,1	122,1	105,3	94,7	88,2	85,2
Variação Mensal:										
Ago-05/Jul-05.....	0,1	0,0	1,3	0,0	1,1	0,0	2,3	0,1	0,6	0,0
Variação no Ano:										
Ago-05/Dez-04.....	-12,3	-4,2	0,7	-0,2	-5,3	10,5	1,3	-2,0	-0,7	-2,3
Variação Anual:										
Ago-97/Ago-96.....	1,1	1,7	-3,6	-3,5	-5,2	0,8	-3,9	-1,2	-3,5	-4,6
Ago-98/Ago-97.....	5,0	-0,5	-5,2	-3,1	-4,6	-1,3	2,8	-2,3	-3,1	-2,6
Ago-99/Ago-98.....	-0,2	-0,5	-2,4	-4,5	-4,5	1,4	-4,7	-2,0	-0,9	-2,1
Ago-00/Ago-99.....	3,8	-3,2	3,6	-2,7	1,6	3,1	3,5	-3,2	0,7	-5,9
Ago-01/Ago-00.....	11,9	1,0	-1,3	-2,2	-3,8	4,5	-0,8	1,8	-5,2	0,4
Ago-02/Ago-01.....	1,3	4,3	4,2	6,2	13,0	0,9	1,4	-4,1	3,0	5,5
Ago-03/Ago-02.....	-23,7	-10,8	-12,0	-11,6	-18,8	4,2	-3,7	-5,8	-8,1	-12,8
Ago-04/Ago-03.....	10,4	7,0	1,0	-0,3	-2,2	1,6	3,4	6,6	2,2	0,1
Ago-05/Ago-04.....	1,4	-1,0	5,0	-1,7	-7,1	8,0	4,1	-3,0	-5,2	-6,5

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Média 2000=100. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 9
ÍNDICES DO EMPREGO, DO RENDIMENTO REAL MÉDIO E DA MASSA DE RENDIMENTOS
REAIS DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL

ESPECIFICAÇÃO (2)	OCUPAÇÃO (3)			ASSALARIADOS (4)		
	emprego	rendimento real	massa de rendimentos	emprego	salário real	massa de rendimentos
1996 - Agosto.....	92,6	113,1	104,7	94,1	107,5	101,1
1997 - Agosto.....	97,7	110,5	108,0	96,4	107,2	103,4
1998 - Agosto.....	97,9	106,7	104,5	98,7	106,1	104,7
1999 - Agosto.....	97,9	100,5	98,4	97,8	100,3	98,1
2000 - Agosto.....	100,7	102,6	103,3	101,1	102,5	103,6
2001 - Agosto.....	102,9	98,0	100,8	104,6	98,3	102,8
2002 - Agosto.....	107,2	104,8	112,3	110,0	102,1	112,2
2003 - Agosto.....	110,0	92,4	101,6	111,1	92,3	102,6
2004						
Agosto.....	117,5	90,2	106,0	116,9	94,9	111,0
Setembro.....	118,7	90,0	106,8	118,2	94,1	111,2
Outubro.....	119,6	90,7	108,5	119,8	94,0	112,7
Novembro.....	120,5	92,1	111,0	123,0	94,2	116,0
Dezembro.....	119,9	90,7	108,7	122,8	91,0	111,7
2005						
Janeiro.....	118,9	90,6	107,7	122,0	90,4	110,3
Fevereiro.....	117,4	87,8	103,1	120,5	88,3	106,4
Março.....	117,4	90,2	105,9	120,3	92,3	111,0
Abril.....	117,3	87,8	103,0	120,9	90,0	108,8
Maió.....	118,2	89,3	105,5	121,1	91,1	110,4
Junho.....	119,2	87,2	104,0	123,2	87,1	107,4
Julho.....	119,9	89,3	107,0	123,6	90,4	111,8
Agosto.....	122,2	90,7	110,8	127,4	91,3	116,3
Varição Mensal:						
Ago-05/Jul-05.....	1,9	1,6	3,6	3,1	1,0	4,0
Varição no Ano:						
Ago-05/Dez-04.....	1,9	0,0	1,9	3,7	0,3	4,1
Varição Anual:						
Ago-97/Ago-96.....	5,5	-2,3	3,2	2,4	-0,3	2,3
Ago-98/Ago-97.....	0,2	-3,4	-3,2	2,4	-1,0	1,3
Ago-99/Ago-98.....	0,0	-5,8	-5,8	-0,9	-5,5	-6,3
Ago-00/Ago-99.....	2,9	2,1	5,0	3,4	2,2	5,6
Ago-01/Ago-00.....	2,2	-4,5	-2,4	3,5	-4,1	-0,8
Ago-02/Ago-01.....	4,2	6,9	11,4	5,2	3,9	9,1
Ago-03/Ago-02.....	2,6	-11,8	-9,5	1,0	-9,6	-8,6
Ago-04/Ago-03.....	6,8	-2,4	4,3	5,2	2,8	8,2
Ago-05/Ago-04.....	4,0	0,6	4,5	9,0	-3,8	4,8

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Média 2000 = 100. (2) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (3) Inclui os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Inclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

TABELA 10
 RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, POR SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
 E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
 REGIAO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1996 - Agosto.....	820	976	721	791	890	496
1997 - Agosto.....	827	993	766	781	893	531
1998 - Agosto.....	798	941	704	783	878	485
1999 - Agosto.....	760	896	651	746	806	554
2000 - Agosto.....	759	894	638	748	827	474
2001 - Agosto.....	746	879	597	752	803	484
2002 - Agosto.....	767	934	610	744	820	546
2003 - Agosto.....	675	788	664	633	727	458
2004						
Agosto.....	714	920	593	680	779	421
Setembro.....	718	889	573	711	773	461
Outubro.....	706	787	577	720	751	501
Novembro.....	712	778	581	733	750	537
Dezembro.....	695	767	634	689	741	473
2005						
Janeiro.....	679	790	608	664	732	424
Fevereiro.....	668	767	582	656	722	421
Março.....	687	848	540	668	739	457
Abril.....	687	816	561	670	736	463
Maió.....	696	857	588	671	750	436
Junho.....	678	760	600	679	730	419
Julho.....	682	794	575	685	733	444
Agosto.....	687	835	558	682	734	460

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Valores em R\$ do último mês referido. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence à empresa em que trabalham.

TABELA 11
ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS, NO SETOR PRIVADO, POR SETORES DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO (1)	ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO (2)					
	TOTAL (3)	SETOR DE ATIVIDADE (3)			CARTEIRA DE TRABALHO (4)	
		indústria	comércio	serviços	assinada	não-assinada
1996 - Agosto.....	107,3	111,0	108,2	105,2	107,5	102,7
1997 - Agosto.....	108,2	112,9	115,0	103,8	107,8	110,0
1998 - Agosto.....	104,5	107,0	105,7	104,1	106,1	100,5
1999 - Agosto.....	99,4	101,9	97,7	99,2	97,4	114,8
2000 - Agosto.....	99,3	101,6	95,8	99,4	99,9	98,2
2001 - Agosto.....	97,7	99,9	89,6	99,9	97,0	100,2
2002 - Agosto.....	100,5	106,3	91,6	98,9	99,1	113,1
2003 - Agosto.....	88,3	89,6	99,7	84,1	87,8	94,9
2004						
Agosto.....	93,5	104,6	89,1	90,3	94,1	87,3
Setembro.....	94,0	101,1	86,0	94,5	93,4	95,4
Outubro.....	92,5	89,5	86,6	95,7	90,7	103,8
Novembro.....	93,2	88,5	87,2	97,5	90,5	111,2
Dezembro.....	91,1	87,2	95,1	91,6	89,5	98,0
2005						
Janeiro.....	88,9	89,9	91,2	88,3	88,5	87,8
Fevereiro.....	87,5	87,3	87,4	87,3	87,2	87,3
Março.....	89,9	96,4	81,1	88,8	89,3	94,7
Abril.....	89,9	92,8	84,2	89,1	88,9	95,8
Maió.....	91,2	97,5	88,2	89,3	90,6	90,3
Junho.....	88,8	86,5	90,1	90,3	88,2	86,9
Julho.....	89,3	90,3	86,3	91,0	88,6	91,9
Agosto.....	90,0	95,0	83,8	90,7	88,7	95,4
Varição Mensal:						
Ago-05/Jul-05.....	0,8	5,2	-2,9	-0,3	0,1	3,8
Varição no Ano:						
Ago-05/Dez-04.....	-1,2	9,0	-11,9	-1,0	-0,9	-2,7
Varição Anual:						
Ago-97/Ago-96.....	0,9	1,7	6,3	-1,3	0,3	7,2
Ago-98/Ago-97.....	-3,5	-5,2	-8,1	0,3	-1,6	-8,7
Ago-99/Ago-98.....	-4,8	-4,8	-7,6	-4,7	-8,2	14,2
Ago-00/Ago-99.....	-0,1	-0,3	-2,0	0,3	2,6	-14,5
Ago-01/Ago-00.....	-1,7	-1,7	-6,4	0,5	-2,9	2,0
Ago-02/Ago-01.....	2,9	6,3	2,3	-1,0	2,1	12,9
Ago-03/Ago-02.....	-12,1	-15,6	8,8	-14,9	-11,4	-16,1
Ago-04/Ago-03.....	5,9	16,7	-10,6	7,4	7,2	-8,0
Ago-05/Ago-04.....	-3,8	-9,2	-5,9	0,4	-5,7	9,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao último do trimestre considerado. (2) Inflator utilizado: IPCA-BH (IPEAD). Índice: Média 2000 =100. (3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) Inclui aqueles que não sabem a que setor de atividade pertence à empresa em que trabalham.

TABELA 12
RENDIMENTO NOMINAL MENSAL MÉDIO E MEDIANO, DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS, NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (RMBH) - 1996-2005

ESPECIFICAÇÃO (1)	RENDIMENTO NOMINAL			
	OCUPADOS (2)		ASSALARIADOS (3)	
	médio	mediano	médio	mediano
1996 - Agosto.....	516	300	520	320
1997 - Agosto.....	545	300	544	340
1998 - Agosto.....	532	300	568	345
1999 - Agosto.....	494	300	530	349
2000 - Agosto.....	598	350	614	373
2001 - Agosto.....	560	350	576	378
2002 - Agosto.....	639	384	686	400
2003 - Agosto.....	621	400	664	402
2004				
Agosto.....	688	422	752	493
Setembro.....	756	450	821	500
Outubro.....	731	460	774	500
Novembro.....	733	450	767	500
Dezembro.....	748	468	769	500
2005				
Janeiro.....	751	450	780	500
Fevereiro.....	684	420	738	480
Março.....	817	490	880	500
Abril.....	706	420	739	500
Maió.....	737	450	782	500
Junho.....	769	480	781	500
Julho.....	762	500	828	534
Agosto.....	769	470	797	500

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI). Convênio FJP/DIEESE/SEADE/SINE MG

(1) O mês indicado refere-se ao mês do rendimento. (2) Excluíve os assalariados e empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluíve os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO**

MINISTRO

Luiz Marinho

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

GOVERNADOR

Aécio Neves

**SECRETARIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
ESPORTES**

SECRETÁRIO

Marcos Montes Cordeiro

**SUBSECRETARIA DO
TRABALHO E ASSISTÊNCIA
SOCIAL**

SUBSECRETÁRIO

Wander José Goddard Borges

**SUPERINTENDENTE DE
TRABALHO E RENDA**

Prof^a Carmem Rocha Dias

**DIRETORA DE EMPREGO E
RENDA / COORDENADORA
ESTADUAL DO SINE-MG**

Lígia de Oliveira Lara

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO**

SECRETÁRIO

Antônio Augusto Junho Anastasia

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

PRESIDENTE

Antilecar Martins

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES (CEI)**

DIRETORA

*Laura Maria Irene De Michelis
Mendonça*

**SUPERINTENDÊNCIA DE
PRODUÇÃO DE
ESTATÍSTICAS
PRIMÁRIAS**

SUPERINTENDENTE

*Marcy Regina Martins
Soares*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**

DIRETORA EXECUTIVA

Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SÓCIO-ECONÔMICOS (DIEESE)**

PRESIDENTE

Carlos Andreu Ortiz

DIRETOR TÉCNICO

Clemente Ganz Lucio

**SUPERVISOR TÉCNICO
REGIONAL**

Maria de Fátima Laje Guerra

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Plínio de Campos Souza (FJP/CEI),
Maria de Fátima Laje Guerra (DIEESE).

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -
Coordenador: Eustáquio Mário R. Braga - Assistente
Administrativa: Natália Chaves Cidrão - Apoio Administrativo:
Tasciane da Silva Cândido.

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS -
Coordenadora: Maria Ramos de Souza. - Técnico: Cleonice Ramos
de Souza, Livia Cristina Rosa Cruz.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: Analistas: Kátia Barrio Castro,
Marcy Regina Martins Soares.

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenador: Tarcizio Alves
de Souza - Controle da Amostra: Fábio Silva Passos - Controle de
Qualidade (Checagem e Crítica): José Assis do Nascimento Filho,
Rosana Aparecida Gualberto - Controle de Digitação: Hedvar M.
Borges Sousa, Igor de Campos Fontes.

CHECAGEM: Caio Márcio Marinho, Cleide Campolina Leroy,
Eduardo Delfino do Nascimento Neto, Marcelo Fabrício Elias,
Matheus de Freitas Rocha.

CRÍTICA: Ana Morena Avelino Cardoso, Flaine Ramos de Jesus,
Elizabeth Akiko Nomura, João Ricardo Pereira Brito Machado, Maria
Iria Soares, Reinaldo Sales Leite, Vanda de Carvalho.

SUPERVISÃO DE COLETA: Águeda Aparecida Ribeiro de Lima,
Ana Luiza Rocha dos Santos Souza Galliac, Ana Paula de Araújo
Gonçalves, Daniela Maria Araújo Mendonça Lima, Mauro de
Oliveira Pessoa, Mônica Leila de Oliveira Correia Lima.

ENTREVISTADORES: Ângela Aparecida Ventura, Áureo Gomes
Zanatta, Carla Aparecida Rodrigues Ferreira, Célio Leandro de
Oliveira, Clydnea Passos da Costa, Fliseu José Ferreira, Jaqueline
Maria dos Santos, João Afonso Rabelo, José Luiz Mendes dos Santos,
Judas Tadeu Soares de Faria, Laura Borges de Souza Pimenta,
Marcelo Lukas de Castro Ligório, Maria Ângela de Castro Gomes,
Maria da Penha Pereira Macedo, Neide Maria Rodrigues, Ricardo
Augusto dos Santos, Rita Arlinda Gomes Assis, Rosa Amélia do
Nascimento, Rosângela Aparecida Oliveira, Roselene Gomes Dias,
Roseli Ribeiro dos Santos, Rubens Batista Lisboa, Tânia Costa

Ferreira, Zilma Aparecida Alves Santos.

AMOSTRA: Leonardo Junio dos Santos Nascimento, Nathália
Barbosa de Castro Campos.

DIGITAÇÃO E ENTRADA DE DADOS: Paulo Roberto Rocha dos
Santos Souza Galliac.

COLABORAÇÃO: Danilo Gomes de Freitas, Maria Bernadette
Araújo, Nícia Raies Moreira de Souza.

ESTAGIÁRIOS: Bárbara Avelino Cardoso, Bruno Ramos de Souza,
Douglas Ribeiro de Oliveira, Mário Betânio Neves da Rocha,
Wellerson Wallace Rodrigues.

CONCEITOS E METODOLOGIA: SEADE e DIEESE.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins
Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de
Minas Gerais - ICEX/UFMG).

NUCLEO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (NDI) -
Coordenador: Leandro Augusto Neves - José Mário Lemes da Silva.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - Assessora-
Chefe: Lucilene Gonçalves - Jornalista Responsável: Francisco
Batista Teixeira.

PRODUÇÃO EDITORIAL: Jussara Maria Januzzi

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA: João
Bosco Assunção.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: FJP/Divisão de Serviços
Gráficos/Lerbach Copiadora Digital.



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESPORTES	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	DIEESE
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3292-2000 Fax: (31) 3275-2799 sinemg@sedese.mg.gov.br asscom@sedese.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP. 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9557 Fax: (31) 3448-9614/ 3448-9546 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 - 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>